



A Disposição dos Veredictos

25 / 10 / 2021

Presidente

EDUCAÇÃO NÃO COMBINA COM EXCLUSÃO

Pela inclusão imediata dos funcionários/as da educação no abono anunciado para os/as profissionais da Educação Pública estadual

Nós, funcionários/as da educação do Estado de São Paulo, repudiamos, através desse comunicado, a atitude do governador João Dória em anunciar um abono para o Magistério que poderá chegar a cifras da ordem de R\$ 16.250,00, considerando a carga horária e critérios estabelecidos.

Em que pese os argumentos legais citados pelos secretário de Educação, senhor Rossieli Silva, no que diz respeito aos recursos do FUNDEB destinados aos/às profissionais da educação, a **profissionalização dos/as funcionários/as sempre foi uma reivindicação histórica da categoria, protagonizada por diversas lutas e propostas apresentadas pela AFUSE – Sindicato dos Funcionários da Educação Pública do Estado de São Paulo –e, ao mesmo tempo, DESCONSIDERADA PELOS GOVERNOS COVAS, ALCKMIN, SERRA e DÓRIA.**

A valorização dos/as funcionários/as da educação deve ser objeto de um projeto de Estado, e não de circunstâncias travestidas de argumentos que revelam que o governo nunca cumpriu sua tarefa no reconhecimento profissional daqueles/as que são os/as verdadeiros/as responsáveis pela rotina de uma unidade de ensino.

O QAE e o QSE não podem ser penalizados por uma falácia governamental que pressupõe barreiras legais e estratégicas para não contemplar uma parte significativa da Educação Pública Estadual, considerando, inclusive, as perdas salariais que ultrapassam a casa dos 250%, a famigerada Reforma da Previdência, o confisco no salário dos aposentados, cota parte do IAMSPE e o PLC 26/2021, que é uma estratégia absurda, leviana e disfarçada de carreira. O QUE ESTÁ EM JOGO É A NOSSA SOBREVIVÊNCIA E DE NOSSAS FAMÍLIAS.



CÂMARA MUNICIPAL

Documento recebido em

18 / 10 / 2021

Jane Carvalho

funcionária

O governo se mostra insensível e pouco produtivo para com os/as funcionários/as da educação. O gerenciamento dos recursos públicos não é uma responsabilidade nossa, mas sim dos governantes. Verbas podem e devem ser administradas de maneira austera e sem desvio de prioridade, pois gastos com publicidade do governo Dória são recorrentes e atingem patamares exorbitantes.

Com isso, solicitamos apoio na inclusão dos/as funcionários/as da educação em toda e qualquer política remuneratória que o governo apresente, momentaneamente no referido abono anunciado.

Vamos seguir nossa luta em defesa da educação pública, sem perder de vista que essa dita valorização depende e passa pelo reconhecimento da importância do trabalho que desenvolvemos. E isso não se dá tão somente por discursos e publicação em redes sociais, mas sim pela inclusão e distribuição dos recursos de forma equânime e sem distinção.

**ASSINAM ESTE MANIFESTO OS/AS
FUNCIONÁRIOS/AS DA EDUCAÇÃO PERTENCENTES AO QAE e QSE**